

EVANGELHO REDIVIVO – LIVRO II – TEMA 18

O SERMÃO DA MONTANHA

O SAL DA TERRA

E A LUZ DO MUNDO

(MT 5: 13-16)



EVANGELHO REDIVIVO – LIVRO II – TEMA 18

O SERMÃO DA MONTANHA - O SAL DA TERRA E A LUZ DO MUNDO - (MT 5: 13-16)

REUNIÃO HOJE 24.09.2023

- **ABERTURA**
- **MENSAGEM INICIAL**
- **PRECE DE ABERTURA**
- **DISCUSSÃO DO TEMA**
- **ENCERRAMENTO**
- **PRECE FINAL**



LIVRO: CAMINHO, VERDADE E VIDA

ENTRA E COOPERA

“E ele, tremendo e atônito, disse: Senhor, que queres que eu faça? Respondeu-lhe o Senhor: — Levanta-te e entra na cidade e lá te será dito o que te convém fazer.” — (ATOS, capítulo 9, versículo 6.)

Esta particularidade dos Atos dos Apóstolos reveste-se de grande beleza para os que desejam compreensão do serviço como Cristo. Se o Mestre aparecera ao rabino apaixonado de Jerusalém, no esplendor da luz divina e imortal, se lhe dirigira palavras diretas e indeliváveis ao coração, por que não terminou o esclarecimento, recomendando-lhe, ao invés disso, entrar em Damasco, a fim de ouvir o que lhe convinha saber?

LIVRO: CAMINHO, VERDADE E VIDA

ENTRA E COOPERA

É que a lei da cooperação entre os homens é o grande e generoso princípio, através do qual

Jesus segue, de perto, a Humanidade inteira, pelos canais da inspiração.

O Mestre ensina os discípulos e consola-os através deles próprios.

Quanto mais o aprendiz lhe alcança a esfera de influência, mais habilitado estará para constituir-se em seu instrumento fiel e justo.

Paulo de Tarso contemplou o Cristo ressuscitado, em sua grandeza imperecível, mas foi obrigado a socorrer-se de Ananias para iniciar a tarefa redentora que lhe cabia junto dos homens.

Essa lição deveria ser bem aproveitada pelos companheiros que esperam ansiosamente a morte do corpo, suplicando transferência para os mundos superiores, tão-somente por haverem ouvido maravilhosas descrições dos mensageiros divinos.

Meditando o ensinamento, perguntem a si próprios o que fariam nas esferas mais altas, se ainda não se apropriaram dos valores educativos que a Terra lhes pode oferecer.

Mais razoável, pois, se levantem do passado e penetrem a luta edificante de cada dia, na Terra, porquanto, no trabalho sincero da cooperação fraternal, receberão de Jesus o esclarecimento acerca do que lhes convém fazer.

13 Vós sois o sal da terra. Ora, se o sal se tornar insosso, com que salgaremos? Para nada mais serve, senão para ser lançado fora e pisado pelos homens.

14 Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte.

15 Nem se acende uma lâmpada e se coloca debaixo do alqueire, mas na luminária, e assim ela brilha para todos os que estão na casa.

16 Brilhe do mesmo modo a vossa luz diante dos homens, para que, vendo as vossas boas obras, eles glorifiquem o vosso Pai que está nos Céus.

EVANGELHO REDIVIVO – LIVRO II – TEMA 18

O SERMÃO DA MONTANHA - O SAL DA TERRA E A LUZ DO MUNDO - (MT 5: 13-16)



EVANGELHO REDIVIVO – LIVRO II – TEMA 18

O SERMÃO DA MONTANHA - O SAL DA TERRA E A LUZ DO MUNDO - (MT 5: 13-16)



A Importância do Sal

Em todas as tuas ofertas dos teus alimentos temperarás com sal; e não deixarás faltar à tua oferta de alimentos o sal da aliança do teu Deus; em todas as tuas ofertas oferecerás sal – Levítico 2:13.

1 – O SAL ERA UTILIZADO NOS SACRÍFIÇOS:

O alimento que seria usado para sacrifício tinha que ser temperado com sal e todas as outras ofertas também *Em oferecerê-los-ás perante a face do Senhor; e os sacerdotes deitarão sal sobre eles; e oferecerê-los-ão em holocausto ao Senhor – Ezequiel 43:24.*

2 – O SAL ERA UTILIZADO PARA DAR BANHO EM RECÉM NASCIDOS

“No dia do teu nascimento, teu cordão umbilical não foi cortado; não te banharam com água para te purificar, não te untaram com sal, nem te enfaixaram” – Ezequiel 16.4

Os recém nascidos tomavam o famoso “banho de salmoura”. Este era um costume bem comum em Israel e também em uma boa parte do oriente médio.

3 – O SAL COMO UM SÍMBOLO DE PARCERIA E AMIZADE

O sal também em Israel é usado com um símbolo que confirma uma amizade entre duas partes, isso vemos nos livros de Números e Crônicas.

Em Marcos 9.50 observamos o sal sendo usado como “um selante de uma paz – amizade de uma pessoa com outra”, veja o versículo:

O sal é uma coisa útil; mas, se perder o gosto, como é que vocês poderão lhe dar gosto de novo? Tenham sal em vocês mesmos e vivam em paz uns com os outros – Mc 9.50

Os orientais tem o costume de selar um contrato de alguma parceria ou negócio dando uma pedra de sal.

4 – PORQUE OS JUDEUS PISAVAM NO SAL?

Porque os judeus pisavam no sal? E porque Jesus disse em Mateus 5.13 que o sal que não presta não tem utilidade nenhuma, exceto para ser pisado?

- Quando os judeus recolhiam o sal do mar morto, uma boa parte era utilizado na medicina e a outra na alimentação, já a parte “estragada”, eles pegavam e guardavam no templo para ser PISADO.

Em alguns dias específicos durante o inverno, o frio fazia com que o piso “ficasse molhado”, isso deixava os pisos com perigo de deslizar e derrubar as pessoas que iam para o templo.

Então os judeus pegavam “aquele sal” que não prestava e jogavam no chão para deixar com mais atrito e evitar que as pessoas caíssem. O sal que não prestava para salgar, servia exatamente para isso *SER JOGADO NO CHÃO e ser PISADO.*

RESUMO SOBRE A UTILIDADE DO SAL NOS TEMPOS BÍBLICOS

- temperar alimento;
- remédio e conservante;
- fertilizar a terra arável;
- temperar o alimento do sacrifício;
- servir de oferta;
- dar banho no recém nascido (banho de salmoura);
- usado como 'selante' de um contrato;
- símbolo de paz e amizade;
- para ser pisado no inverno (gerando atrito no chão).



Jesus estava sentado no Monte dando instruções a seus discípulos. Para facilitar o aprendizado, Ele utilizou de comparações, como esta do sal, que oferece uma excelente lição de vida para aqueles que querem ser seguidores do Mestre.



Jesus nos apresenta as características dos Espíritos felizes, que em tudo se alinham com as qualidades do homem de bem [...] exorta-nos a adotar uma série de comportamentos, que demonstram as respectivas consequências, desde a forma de interpretarmos as Leis Divinas, que nos clama à eterna busca da perfeição moral, até como fazer a caridade, a maneira correta de orar [...] e afirma quem somos: **somos o sal da terra e a luz do mundo.**

O Talmude mostra que o sal que não era puro e útil para os sacrifícios era lançado nos degraus e declives ao redor do templo para impedir que se tornasse escorregadio, e assim era pisado pelos homens. [...] na pavimentação de estradas era usado o sal. Assim também, a religião sem autenticidade dificilmente tem real valor para os discípulos de Jesus ou para o mundo em geral.

(CHAMPLIN, Russell Norman. O novo testamento interpretado versículo por versículo, p. 307.)

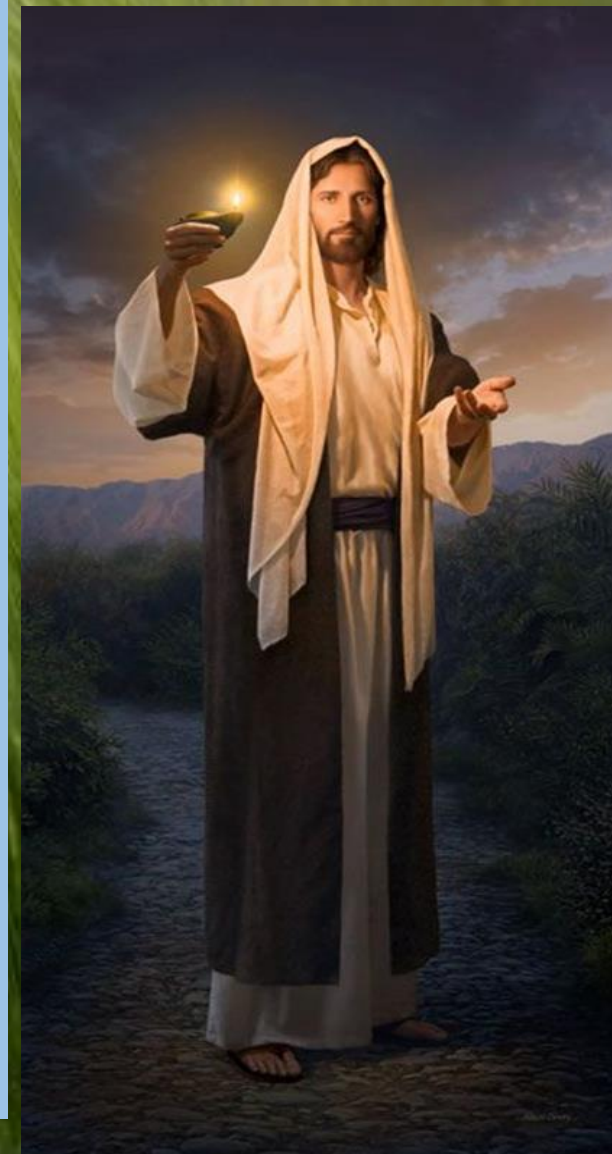


14 Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte

Na terminologia dos rabinos, vemos que “luz” se refere a Deus, a Israel, à Torah e a outros elementos importantes de sua religião. Davi foi chamado de “luz de Israel” (2 Sm 21:17).

E os seus descendentes são designados luzes em I Reis, 11:36; Salmos, 132:17; Lucas, 2:32 [...].

A luz, à semelhança do sal, deve ser útil. A luz deve brilhar livremente, sem qualquer impecílio.



EVANGELHO REDIVIVO – LIVRO II – TEMA 18

O SERMÃO DA MONTANHA - O SAL DA TERRA E A LUZ DO MUNDO - (MT 5: 13-16)

Monte Tabor é uma alta colina da Galileia, na secção leste do vale de Jizreel, 17 km a oeste do Mar da Galileia, como o topo à cota de 575 metros acima do nível do mar.

É também conhecido como "Har Tavor", "Itabyrium", "Jebel et-Tur" ou "Monte da Transfiguração".



EVANGELHO REDIVIVO – LIVRO II – TEMA 18

O SERMÃO DA MONTANHA - O SAL DA TERRA E A LUZ DO MUNDO - (MT 5: 13-16)

Paulo (Fl, 2:15): “Para que sejais irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis, no meio de uma geração corrompida e perversa, entre a qual resplandeceis como astros no mundo.”



Jesus Cristo é a “verdadeira luz” que
“ilumina todo homem” (Jol:9).

Os crentes são luzes secundárias.

Paulo diz que são “luzeiros” (Fl 2:15).

(CHAMPLIN) Russell Norman. O novo testamento interpretado
versículo por versículo, p. 307.)



Vós sois a luz do mundo.

*Não se pode esconder uma
cidade situada sobre um monte.*

Mateus 5: 14

Projeto: Conhecer, Sentir, Viver Kardec
www.luzdoespiritismo.com

“ 15 Nem se acende uma lâmpada e se coloca debaixo do alqueire, mas na luminária, e assim ela brilha para todos os que estão na casa.

16 Brilhe do mesmo modo a vossa luz diante dos homens, para que, vendo **as vossas boas obras**, eles glorifiquem o vosso Pai que está nos Céus.”





[...] Ninguém pode deter o amanhecer. Da mesma forma, o progresso não pode ser detido, porque os seres humanos, que, às vezes, o postergam, passam retornando ao proscênio da matéria, a fim de crescerem emocional e espiritualmente, iluminando-se e iluminando o mundo que lhes serve de colo de mãe e de escola para a aquisição da sabedoria...

(Encontro coma Paz e a Saúde. Divaldo/Joanna, Cap. 1: Processo antropossociopsicológico).

EVANGELHO REDIVIVO – LIVRO II – TEMA 18

O SERMÃO DA MONTANHA - O SAL DA TERRA E A LUZ DO MUNDO - (MT 5: 13-16)

[...]o apóstolo deve iluminar as inteligências com a luz da verdade, e com o sal da austeridade preservar as almas da corrupção moral. Para comunicar aos outros essa luz e esse sal deve o apóstolo possuí-los primeiro em si mesmo, no mais alto grau.” (Rohden, Huberto. Nosso Mestre, cap 43: Luz do mundo e sal da terra.)



EVANGELHO REDIVIVO – LIVRO II – TEMA 18

O SERMÃO DA MONTANHA - O SAL DA TERRA E A LUZ DO MUNDO - (MT 5: 13-16)

[...]Transforma as tuas energias em bondade e compreensão redentoras para toda gente, gastando, para isso, o óleo de tua boa vontade, na renúncia e no sacrifício, e a tua vida, em Cristo, passará realmente a brilhar. (Fonte Viva, cap.81)



EVANGELHO REDIVIVO – LIVRO II – TEMA 18

O SERMÃO DA MONTANHA - O SAL DA TERRA E A LUZ DO MUNDO - (MT 5: 13-16)



OBRIGADA!